

RELATO DE CASO: ABSCESSO CEREBRAL CAUSADO POR *NOCARDIA FARCINICA* APÓS TRANSPLANTE RENAL

Livia Seif Eddine¹, Beatriz Possamai de Almeida¹, Bruna Vasconcelos da Silva Bastos¹, Luisa Brandão Carneiro¹, Marina Da Rós Malacarne²

1. Acadêmica de Medicina na Faculdade Brasileira – Multivix-Vitória;

2. Médica Infectologista no Hospital Unimed Noroeste Capixaba – Colatina.

RESUMO

Os abscessos cerebrais em transplantados renais são raros, com uma incidência de 0,36% ao ano, sendo a *Nocardia* responsável por 12% desses casos. Um paciente de 53 anos, seis meses após um transplante renal, apresentou crises focais repetitivas. Exames de imagem revelaram lesão nodular no cuneus esquerdo. A drenagem do abscesso e cultura confirmaram *Nocardia farcinica*. Após enucleação e tratamento com meropenem e linezolida, o paciente evoluiu, sem recorrência de crises.

Palavras-chave: Abscesso Encefálico, Nocardia, Transplante de Rim.

INTRODUÇÃO

O abscesso cerebral é uma infecção focal no cérebro que pode ser causada por diversos micro-organismos, comumente associada a pacientes imunossuprimidos, em uso de imunossupressores ou que passaram por transplante de órgãos (WILSON, 2012). A *Nocardia*, uma bactéria gram-positiva e aeróbica, é um patógeno oportunista, causador principalmente de infecção pulmonar por contaminação via inalação (PELEG *et al.*, 2007). A ocorrência de abscesso cerebral em pacientes que realizaram transplante renal é rara, com uma incidência de 0,36% ao ano, e a *Nocardia* como agente etiológico é ainda mais incomum, sendo responsável por aproximadamente 12% desses casos (WEERAKKODY *et al.*, 2015). O objetivo deste trabalho é documentar a ocorrência de abscesso cerebral causado por *Nocardia farcinica* após uma cirurgia para transplante renal.

CASO CLÍNICO

Em 2024, um paciente de 53 anos com doença renal crônica, em diálise por 5 anos, foi encaminhado para uma cirurgia de transplante renal, e iniciou uso do tacrolimo para prevenir rejeição do órgão. Seis meses após o procedimento, o paciente apresentou uma crise focal perceptiva com duração de poucos segundos, com novo episódio ocorrendo após 10 minutos. Realizou uma tomografia computadorizada (TC) de crânio, na qual observou-se uma lesão nodular occipital medindo 2,4 cm no cuneus esquerdo, além de um edema perilesional com apagamento dos sulcos locais. Após 10 dias, foi realizada uma Ressonância Magnética (RM) para estudo comparativo, a qual revelava um leve aumento das dimensões da lesão.

EVOLUÇÃO

Foi iniciado tratamento empírico com metronidazol e ceftriaxona, porém sem sucesso. Outros antibióticos, como vancomicina e ampicilina, foram utilizados, também sem resultados satisfatórios. Diante da ineficácia terapêutica, optou-se pela drenagem da lesão com cultura, a qual confirmou presença de *Nocardia farcinica*. O tratamento medicamentoso foi ajustado para meropenem e linezolida, por 30 dias. Durante esse período, uma nova intervenção cirúrgica foi necessária para remoção completa do abscesso por enucleação.

Após o procedimento, uma TC de crânio para controle revelou um bom resultado pós-operatório. Ao final do tratamento com antibiótico, o paciente encontrava-se alerta, orientado e sem recorrência de crises epiléticas, indicando resolução do quadro. Recebeu alta com prescrição de sulfametoxazol-trimetoprim para seguimento ambulatorial.

DISCUSSÃO

A infecção por *Nocardia spp.* é rara, mas, quando ocorre, requer monitoramento rigoroso, uma vez que a bactéria pode atravessar a barreira hematoencefálica por via hematogênica, resultando em déficits neurológicos persistentes como epilepsia, hemiparesia e disfunções cognitivas. O acompanhamento terapêutico é fundamental nesses casos, pois a *Nocardia farcinica* apresenta níveis elevados de resistência a antibióticos (CRESPO, 2020). Exames de imagem, como TC e RM, são fundamentais para monitorar a evolução das lesões intracranianas e orientar a conduta terapêutica. A escolha da antibioticoterapia e a duração do tratamento dependem de fatores como agente causador, tamanho do abscesso, procedimento cirúrgico realizado e resposta clínica do paciente (BROUWER, 2017). Foram instituídos o meropenem, por ser um agente antimicrobiano com boa atividade reconhecida contra a *Nocardia farcinica*, e a linezolida, reconhecida como tratamento de nocardiose com foco no sistema nervoso central. A drenagem cirúrgica do abscesso não apenas permitiu o diagnóstico etiológico preciso, como também reduziu a carga infecciosa e aliviou o efeito de massa cerebral. Posteriormente foi indicada profilaxia ambulatorial com sulfametoxazol-trimetoprim, para prevenção efetiva contra recorrências da nocardiose (WILSON, 2012).

COMENTÁRIOS FINAIS

Considerando as complicações da nocardiose cerebral, é fundamental que se reconheça essa infecção para possibilitar o diagnóstico precoce e o manejo adequado, especialmente em pacientes imunossuprimidos. A resposta favorável ao tratamento, sem recorrência de crises epiléticas ou déficits neurológicos, destaca a eficácia da combinação entre intervenção cirúrgica e terapia antimicrobiana adequada. Este caso demonstra a relevância de um diagnóstico preciso e de um manejo terapêutico assertivo em pacientes transplantados renais com abscesso cerebral causado por *Nocardia farcinica*.

REFERÊNCIAS

- BROUWER, M. C.; VAN DE BEEK, D. Epidemiology, diagnosis, and treatment of brain abscesses. **Current Opinion in Infectious Diseases**, v. 30, n. 1, p. 129–134, fev. 2017.
- CRESPO, M. D.; MCKINNON, C.; HALLIDAY, J. What you need to know about brain abscesses. **British Journal of Hospital Medicine**, v. 81, n. 8, p. 1–7, 2 ago. 2020.
- PELEG, A. Y. *et al.* Risk Factors, Clinical Characteristics, and Outcome of Nocardia Infection in Organ Transplant Recipients: A Matched Case-Control Study. **Clinical Infectious Diseases**, v. 44, n. 10, p. 1307–1314, 15 maio 2007.
- WEERAKKODY, R. M. *et al.* “Primary” nocardial brain abscess in a renal transplant patient. **BMC Research Notes**, v. 8, n. 1, 23 nov. 2015.
- WILSON, J. W. Nocardiosis: Updates and Clinical Overview. **Mayo Clinic Proceedings**, v. 87, n. 4, p. 403–407, abr. 2012.